Informe de **Resultados**

4º trimestre de 2022
(BR GAAP)

Destaques estratégicos

Nosso cliente está no centro da estratégia da Melhor Empresa de Consumo do Brasil. A conquista e, principalmente, a **vinculação de clientes**, com ofertas de produtos mais adequadas às suas necessidades e de uma melhor experiência, são pilares fundamentais. Em 2022, nossa base de clientes vinculados cresceu 5%, totalizando 8,7 milhões de clientes, enquanto a base total alcançou 60,1 milhões, com aumento de 12% no ano. Isso permitiu o incremento na geração de negócios e maior recorrência na utilização dos nossos serviços, com a receita dos clientes vinculados, aqueles que possuem 6 ou mais produtos, aumentando 41% no ano.

No mesmo período, a **Rentabilidade (ROAE) foi de 16,3% e o Lucro Líquido Gerencial de R$ 12.900 milhões**, queda de 21,1% com relação a 2021, reflexo da estratégia de antecipação de ciclos de crédito implementada ainda no 4T21, com maior seletividade do crédito que resulta em uma pressão nas receitas combinada à deterioração do custo de crédito, além do impacto do evento subsequente no segmento do Atacado.

Destaques financeiros

Margem de clientes
+22,4% YoY
-2,6% QoQ

Comissões
+2,3% YoY
+7,2% QoQ

Maior transacionalidade e oferta **reduzem o impacto** da seletividade no crédito

PDD
+72,7% YoY
+18,6% QoQ

NPL 90 dias: 3,1%
+0,39p.p. YoY
+0,06p.p. QoQ

NPL 15-90 dias: 4,5%
+1,01p.p. YoY
+0,22p.p. QoQ

Controlados e com performance compatível ao momento do ciclo. Despesa de PDD impactada por um evento subsequente no segmento do Atacado

Despesas
+7,0% YoY
+6,3% QoQ

Crescem abaixo do dissídio, em linha com a inflação

Carteira de crédito
R$ 490 bilhões
dez/22

Crescimento de 5,8% em 12 meses, com destaque para Varejo

VIDEOCONFERÊNCIA | 02 de fevereiro de 2023 | 10:00 (São Paulo) - 08:00 (NYC)
Realizada em inglês com tradução simultânea para o português
Plataforma ZOOM: clique aqui

Em 2023 continuaremos com a nossa história de evolução e transformação, com claras alavancas de crescimento.

(i) **Custo de crédito controlado.** A partir do 4T21 adotamos novamente medidas de ajuste em nossa operação, buscando nos posicionar de modo adequado frente aos ciclos de crédito. Desde então, e de acordo com o que previámos, temos praticado uma maior seletividade na originação de novas operações e observado a materialização da deterioração das condições de crédito. Esses efeitos, esperados e temporários, são compatíveis com a visão que temos de longo prazo. As novas safras vêm apresentando boa performance, com indicadores de inadimplências em nível de qualidade superior às antigas. Além disso, retornamos a níveis de "absorção de perda" mais adequados, trazendo maior rentabilidade às novas safras.

(ii) **Crescimento da franquia.** Em 2022 começamos a construir um novo ciclo de transformação, com a ambição de sermos a melhor empresa de consumo do país, colocando um olhar mais profundo à dimensão cliente, da venda ao pós-venda. Chegamos a 60 milhões de clientes nesse ano e seguiremos expandindo, capturando oportunidades de conquistas de clientes por meio do nosso ecossistema. Também vamos aumentar a rentabilidade e vinculação dos nossos clientes, com maior transacionalidade, recorrência de utilização dos nossos serviços e melhora constante de sua satisfação por meio do nosso atendimento. Atendimento que é suportado pela modernização e integração dos nossos canais de vendas, disponíveis onde e quando os clientes desejarem. Destaque para a abertura de 51 novas lojas, turbinando a expansão da rede física em regiões estratégicas, além do relançamento da Santander Perto, com 15 lojas.

(iii) **Cultura reforçada de produtividade e eficiência**, pilar fundamental da nossa estratégia. Seguimos sendo referência no mercado, com diversas iniciativas recorrentes, como a redução do custo de servir em todos os segmentos de atuação e a simplificação de processos e produtos. Também continuamos fortalecendo nossa cultura tecnológica por meio da consolidação da F1RST – nossa empresa de tecnologia – e a criação da SX TOOLS – nossa empresa de processos operacionais, além de mantermos a velocidade de implantações de sistemas em nível recorde.

(iv) **Expansão dos negócios.** Nossas alavancas de negócios suportarão o nosso crescimento.
Em Investimentos, com o AAA, que segue com o plano de expansão, e a Toro, com ritmo acelerado. Em Seguros, seguimos firmes com o propósito de alcançar R$ 15 bilhões em prêmios neste ano, por meio de uma plataforma completa. Em Cartões apresentamos resultado e faturamento recordes e consolidamos parcerias de sucesso. Já no segmento Empresas tivemos a entrega do melhor resultado da historia, e seguimos com investimentos contínuos para sermos a melhor plataforma PJ do país. E em PMEs alcançamos recorde de abertura de contas e avanços no SX Integra. No segmento Atacado seguimos líderes em diversas frentes, como câmbio, commodities e cash management. E vale destacar o ecossistema Agro, cujo crescimento de carteira é agora complementado pela oferta de serviços da WayCarbon e Gira. Adicionalmente, nossa Financeira, a maior do país, segue líder de mercado em veículos PF, com ambição de ampliar nossa participação de mercado.

Em paralelo a todas estas iniciativas, fortalecemos nossa cultura orientada para o crescimento e rentabilidade, permitindo o desenvolvimento dos nossos talentos, com meritocracia e diversidade. Aqui dizemos que "todos são negócio", pensando como cliente e como vendedor – todos sempre buscando a sua melhor versão.

Seguimos firmes na construção da nossa história de crescimento e transformação, com uma equipe cada vez mais horizontal e protagonista da sua própria ambição.

Mario Leão

CEO do Santander Brasil

No caminho para construir a Melhor Empresa de Consumo do Brasil

Quatro pilares estratégicos:

1 **Centralidade no cliente**

2 Canais de vendas

3 Inovação e Rentabilidade

4 Cultura Pessoas

Uma visão adequada para cada perfil de cliente

Para termos a **satisfação** de nossos clientes, otimizamos sua **experiência**. Seguimos nessa busca por meio de ofertas simples e adequadas para cada perfil.

Evoluímos constantemente a oferta, integramos os canais de vendas, aprimoramos o autosserviço e o atendimento para impulsionar a vinculação e rentabilização. No ano, conquistamos 8,9 milhões de clientes e seguimos capturando sinergias e oportunidades de cross-selling em nosso ecossistema, como, por exemplo, a aquisição de 390 mil clientes na Financeira e 323 mil no Prospera no ano. Com uma abordagem clara e transparente, recebemos 3,4 milhões de consentimentos ativos via Open Finance, +2,7x superior aos enviados, e por meio do uso de dados aumentamos R$ 100 milhões de carteira. Com isso, tivemos aumento de 12% dos clientes totais e 5% dos clientes vinculados no ano. Temos como alavanca para expansão a busca por clientes mais qualificados, focados em (i) vinculados, cujas receitas crescem 41% no ano, e (ii) os de alta renda, Select, que já são 731 mil clientes, com ambição de atingirmos 1 milhão em 2023, e representam 59% dos investimentos PF. A receita de um cliente Select vinculado é 8x maior que a de um cliente PF varejo.

Já atendemos mais de ¼ da população do país

60,1 milhões de clientes[1]

Maior vinculação e rentabilidade

6x maior

Receita de um cliente vinculado vs não vinculado

NPS

54
NPS PF
+4 QoQ

Onboarding
71pts[2]
+1 QoQ

Cartões
82pts[2]
+2 QoQ

Consórcios
85pts[2]
-4 QoQ

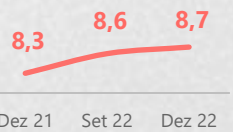
Investimentos
75pts
+8 QoQ

Seguros
81pts[2]
+7 QoQ

Imobiliário
84pts[2]
+6 QoQ

Clientes vinculados (milhões)

+5% YoY

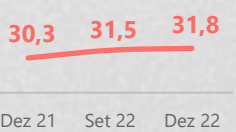


Clientes digitais[3] (milhões)

+11% YoY

Clientes ativos totais (milhões)

+5% YoY



[1] Inclui 1,6 milhão de clientes da Return a partir de dez/22 [2] Momento da contratação do produto [3] Clientes que acessaram algum canal digital (IB, Mobile, Way, Portal Financeira e outros), nos últimos 31 dias

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 Inovação e Rentabilidade

4 Cultura Pessoas

Disponíveis quando e onde nossos clientes desejarem ser atendidos

Canal Físico

Orientado para o fluxo de clientes nas lojas e ampliando nossa atuação, principalmente, em regiões estratégicas (Centro-Oeste, Norte e Nordeste) onde as receitas médias por mês crescem 22% YoY por loja. Seguimos expandindo o modelo Bank to Go, com 272 mil vendas no ano e com ambição de atingir 270 mil vendas por mês até dezembro de 2023.

13 milhões de visitas mensais

Maior proximidade e disponibilidade

66 lojas inauguradas no ano[1]

Canal Remoto

50% dos serviços prestados fora do horário comercial. Buscamos a efetividade no atendimento, com aumento da resolutividade no ato da ligação de 81% em janeiro de 2021 para 95% em dezembro de 2022.

10,3 milhões de atendimentos mensais

Canal Digital

Com grande alcance e potencial de captação de negócios, atingimos 541 milhões de acessos[2] totais por mês e geramos 45 milhões de novos contratos no ano (+17% YoY). Nosso autoatendimento, Gent&, atende 3,5 milhões de clientes por mês (+75% YoY). Continuamos apoiando os nossos clientes, com a orientação financeira personalizada no APP PF, com 50 milhões de recomendações sobre consciência de consumo no ano.

Canal Externo

Presentes em 44% dos municípios no Brasil (+9 p.p. YoY), realizamos R$ 1,6 bilhão de volume financeiro de crédito por mês. Neste trimestre, relançamos o Santander Perto, com 15 lojas inauguradas, gerando maior proximidade e disponibilidade, com lojas mais compactas e rentáveis.

Pilar fundamental da nossa oferta multicanal

97% das transações ocorrem nos canais digitais

Índice de multicanalidade[3] dos clientes vinculados

98%

Canal externo em expansão

15,6 mil pontos de vendas

+3,3x QoQ

[1] Inclui Santander Perto Lojas [2] Portal, IB e APP. [3] Clientes que acessaram mais de 2 canais nos últimos 90 dias

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 Inovação e Rentabilidade

4 Cultura Pessoas

Investindo em negócios estratégicos

Seguimos transformando nossa plataforma de investimentos com um **portfólio cada vez mais robusto** e uma **nova experiência digital**.

Santander AAA

Modelo revolucionário no conceito de assessoria de investimentos. Seguimos acelerando nosso plano de expansão, no qual já possuímos **592 consultores** e estamos presentes em **41 cidades**. A ambição é atingirmos **1.300 consultores** e **75 cidades** até 2T23.

Ambição para 2023

+15%
de receitas de investimentos no varejo

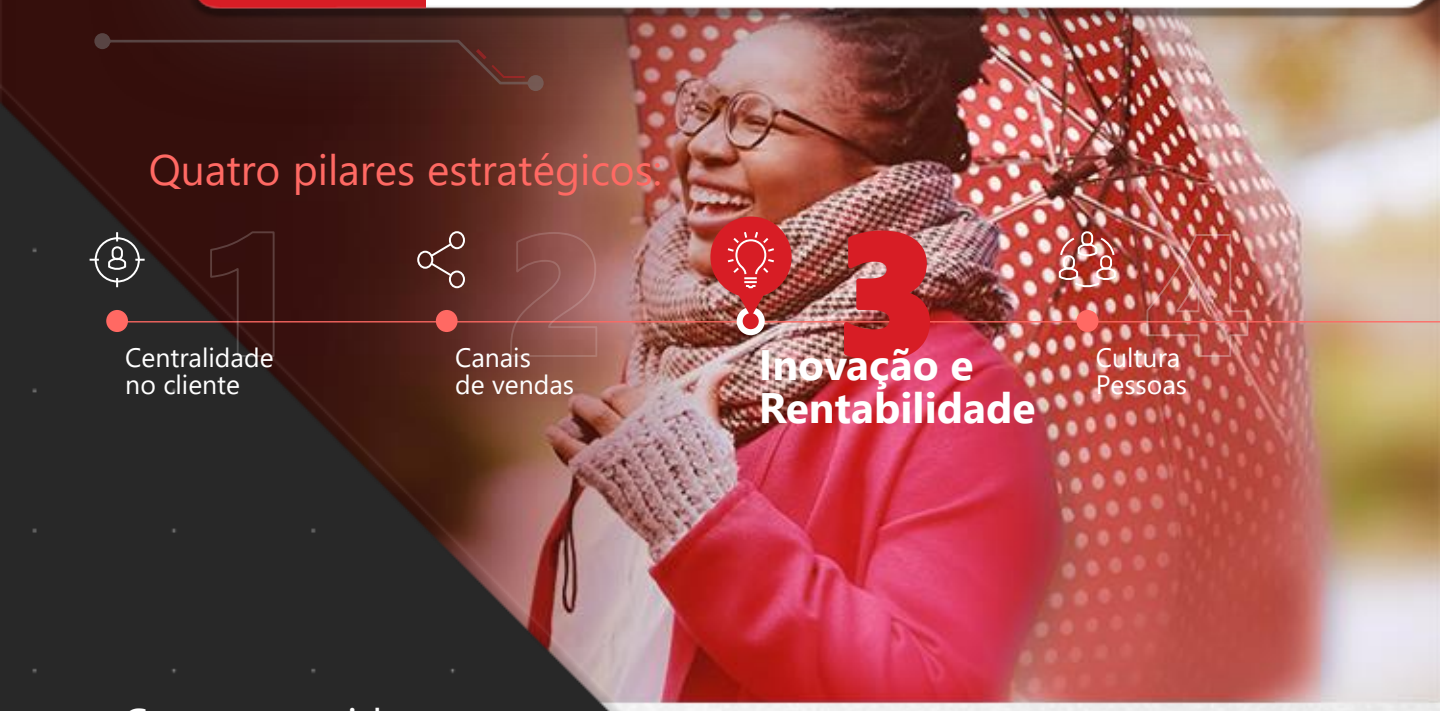
TORO

Está se consolidando no mercado de assessoria de investimentos e planejamento financeiro, com **crescimento em ritmo exponencial**. Atingimos **1,2 milhão de contas** (+80% YoY) e **7 milhões de acessos** únicos por mês (+200% YoY).

Expansão de AuC
Dez/22

R$ 10 bilhões
+100% YoY

Além disso...
Nosso **novo portal de investimentos**, no qual o cliente pode **gerir seu patrimônio** de forma **contextualizada, agregada e personalizada,** foi lançado em agosto de 2022 e já conta com **5 milhões de acessos mensais, gerando 100 mil vendas por mês.**



Quatro pilares estratégicos:

1. Centralidade no cliente
2. Canais de vendas
3. **Inovação e Rentabilidade**
4. Cultura Pessoas

Comprometidos a desenvolver **um ecossistema referência em seguros**

Alcançamos **R$ 10,8 bilhões** de prêmios emitidos em 2022, crescimento de **28%** em dois anos, com a ambição de atingir **R$ 15 bilhões** em 2023. Somos destaque no ramo de pessoas, com **13%** de market share de prêmios, e estamos focados em seguros de acidentes pessoais, onde possuímos **18%** de participação de mercado. Também somos referência em penetração do produto prestamista, com **64%** sobre produção de crédito elegível ao seguro.

Santander Corretora

Na modalidade Open, seguimos acelerando o ritmo de vendas novas (+10% YoY), com R$ 4,8 bilhões em prêmios no ano (+7% YoY). Já em seguros prestamistas, seguimos resilientes apesar do cenário desafiador, refletindo nossa ampliação da oferta para novos convênios de consignado.

helpS

Nosso serviço de assistência 24 horas, lançado em junho de 2022, segue ampliando sua base de clientes, atingindo 40.000, e com forte atuação no segmento de Auto. Temos alto nível de satisfação, com NPS de 70 pontos.

Santander Auto

30% dos financiamentos da financeira saem com seguro. Seguradora 100% digital com venda de 205 mil apólices no ano e R$ 286 milhões em prêmios (+32% YoY). Também seguimos ampliando nosso portfólio, com crescimento de venda de seguros no mercado Open.

Auto Compara

Oferta de seguro de automóveis 100% online. Neste ano alcançamos 4,3 milhões de acessos e R$ 924 milhões de prêmio bruto emitidos (+16% YoY). Pensando na melhor experiência dos nossos clientes, passamos a ofertar novas seguradoras na plataforma.

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 **Inovação e Rentabilidade**

4 Cultura Pessoas

Alavancas de crescimento

Cartões: focados na **experiência do cliente**

R$ 338 bilhões
Faturamento total
(+10% YoY)

Pensando na **experiência** de nossos clientes, lançamos a Tag Santander Sem Parar, trazendo economia e praticidade para clientes, e a parceria com o Apple Pay, com recordes de velocidade e captura. Revisitamos nossa oferta de valor para o segmento de alta renda, no qual batemos **recordes de vendas de cartões** (+46% YoY). Também mantivemos nossa estratégia de aquisição apoiada em clientes com melhor perfil de risco, alcançando **98%** de conquista de clientes do banco.

Consignado: ambição de ampliar a **carteira em 26% YoY em 2023**

Seguimos com a estratégia de digitalização de nossos processos, melhorando a jornada do cliente, o que permitiu atingirmos **17%** de market share de produção em dezembro de 2022, alta de 2 p.p. no ano. O crescimento da produção do 4T22 foi superior à do mercado quando comparamos o mesmo período do ano anterior.

R$ 59,6 bilhões
carteira de crédito

Consórcios: oferta adequada em um cenário de alta de juros e crédito restrito

Neste ano, atingimos uma produção recorde de **R$ 14,7 bilhões** (+42% YoY), com ambição de expandirmos para R$ 18 bilhões em 2023. Possuímos uma **carteira de R$ 32,2 bilhões**, incremento de 22% em 12 meses. Somos referência em contemplação no mercado, entre os bancos, com 36% da carteira ativa tendo sido contemplada nos últimos 24 meses.

Originação em **patamar recorde** em 2022, **+42% YoY**

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 **Inovação e Rentabilidade**

4 Cultura Pessoas

Alavancas de crescimento

Imobiliário: foco na **jornada do cliente**

Temos uma carteira de crédito de pessoa física de R$ 56,3 bilhões, alta de 6,2% no ano e 1,5% no trimestre.

Seguimos focados na melhora da jornada e experiência do cliente, com queda de 40% YoY no lead time[2] da emissão de crédito imobiliário (de 24 d.u. para 14 d.u.).

84 pontos NPS[1]

Home-equity: liderança no mercado[3]

No UseCasa, nosso produto de home-equity, possuímos **R$ 3,9 bilhões de carteira de crédito**, um aumento de 20% YoY. Buscando trazer a melhor oferta aos clientes, ampliamos as alternativas de garantias para contratação do produto. Além disso, passamos a ofertar o sistema de amortização SAC, onde o cliente pode contratar o produto com parcelas decrescentes e sem atualização monetária.

Já o Uselmóvel, voltado para pessoa jurídica, manteve o forte ritmo, crescendo a carteira de crédito em 34% YoY.

22% de market share[4] **Use Casa**

[1] Avaliação das novas contratações do trimestre
[2] Considera o envio de toda a documentação até a assinatura do contrato
[3] Entre os bancos privados
[4] Fonte: Abecip, data base novembro de 2022

ECOSSISTEMA AGRO

Ambição de carteira total de **R$ 50 bilhões em dezembro de 2023**

Seguimos expandindo o **nosso ecossistema Agro**, com ofertas e soluções ao longo de toda a cadeia.

Temos uma **carteira**[1] total de **R$ 37,5 bilhões** (+37% YoY) e atingimos um market share de 6% em 2022. Continuamos focados nos investimentos em tecnologia, otimização de processos e pessoas especializadas, com 300 pessoas dedicadas ao negócio.

Além disso, seguimos fortalecendo a **exploração de sinergias com o Gira**, especializado em gestão de recebíveis do agronegócio, e a **WayCarbon**, maior consultoria técnica especializada em mudanças climáticas da América Latina, com foco em originação de projetos de crédito de carbono e atuação em mais de 1.000 projetos de iniciativas sustentáveis desde 2016.

Desde 2015 crescemos a carteira em **30% a.a.** (CAGR)

R$ 37,5 bilhões
carteira agro total[1] (+37% YoY)

[1] Carteira Febraban, considera crédito, títulos do Agro e CDI Rural. Data-base: dezembro de 2022

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 **Inovação e Rentabilidade**

4 Cultura Pessoas

Ecossistema Auto

Santander Financiamentos

Seguimos na liderança do mercado com **22% de market share**[1] em carteira de veículos pessoa física. Possuímos R$ 68,0 bilhões de carteira de crédito, sendo 84% pessoa física. Nosso LTV de carteira de veículos atingiu 42,4%[2].

Também retomamos o ritmo de produção de financiamento de veículos (PF e PJ), com market share[3] de 20% em 2022 (+2 p.p. QoQ).

O canal também continua sendo uma poderosa ferramenta de cross-sell, atraindo clientes novos no banco, com 390 mil conquistas no ano.

Além disso, pensando na jornada do cliente, fortalecemos nossos canais com a funcionalidade de atendimento humano no Gent&, via WhatsApp. Em 2 meses de atuação, já tivemos 6 mil atendimentos relacionados à originação, 5 mil acionamentos de pós vendas e a formalização de mais de 4 mil acordos em contratos inadimplentes.

Ambição de carteira
+18% YoY em 2023

webmotors

Maior plataforma de veículos do país

26 milhões
Visitas/mês

432 mil
Anúncios totais/mês
(+16% YoY)

26 mil
Anunciantes PF/mês

52 pontos
NPS
(+4 pontos YoY)

[1] Fonte: Banco Central, data base dezembro de 2022 [2] Data-base: dezembro de 2022. [3] Fonte: B3

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 Inovação e Rentabilidade

4 Cultura Pessoas

Focados em nos tornar **a plataforma referência para PJ**

PMEs

Recorde de novos clientes: **43 mil/mês**

Seguimos implementando novas jornadas, funcionalidades e melhorias na experiência de nossos clientes

Expandimos a nossa oferta de produtos que podem ser contratados de forma digital, como consórcio, capitalização e seguros. Além disso, lançamos a iniciação de pagamentos nos canais IB e App, para nossos clientes PJ via Open Finance.

SXINTEGRA

Nos consolidamos como o maior portal eletrônico de antecipação de recebíveis do mercado, com a realização de R$ 5,3 bilhões de antecipações por mês (+10% QoQ) e atendendo a mais de 6,5 mil clientes ativos.

Atacado

Somos o único banco global com presença completa no Brasil

Câmbio

Maior banco de câmbio pelo nono ano consecutivo (ranking do Banco Central), com market share de 16% de volume transacionado, e 2º maior em carteira de comércio exterior, com USD 17 bilhões e 23% de market share.

Cash Management

Melhor banco de Cash Management no Brasil e América Latina, segundo a Global Finance. Fomos pioneiros na oferta de PIX nas modalidades de recebimentos para Empresas.

Infraestrutura

Líderes mundiais na assessoria de financiamentos para projetos de energia renovável, com 28,4% de market share de recursos levantados em 2021 (ranking Bloomberg) e reconhecidos como líderes[1] em Project Finance pela Dealogic. Além disso, 3ª maior comercializadora de energia independente[2] do país em volume transacionado.

Agronegócio

Maior mesa de hedge de commodities agrícolas do país e líder em escrituração de CBIOs (crédito de descarbonização), com 54% de market share, além da participação em projetos de transição energética, clima e crédito de carbono.

[1] Em volume de operações em 2021

[2] Comercializadoras de energia que não possuem ativo de geração

Quatro pilares estratégicos:

1 Centralidade no cliente

2 Canais de vendas

3 Inovação e Rentabilidade

4 Cultura Pessoas

Ampliando o ecossistema

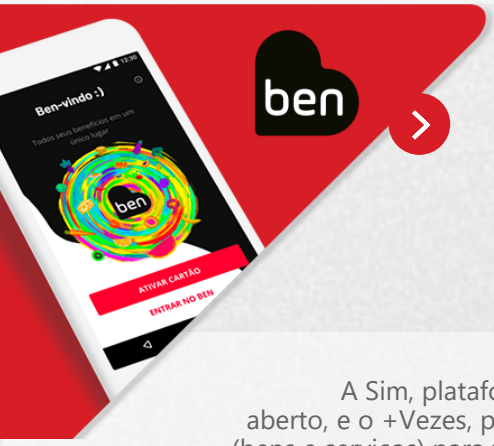
Gestão e securitização de ativos não performados

Em 2017 iniciamos o desenvolvimento de um modelo de negócio de investimentos em carteiras em prejuízo no Brasil.

Ofertamos plataforma de TI, ciência de dados, consultoria jurídica e financeira, inteligência de marketing e serviços de back-office aos nossos clientes, que são compostos em sua maioria por fundos de investimento em direitos creditórios não performados (FIDCs).

A emDia, plataforma de renegociação de dívidas, fornece aos seus clientes a possibilidade de acessar suas dívidas e renegociá-las de forma online, disponíveis 24 horas e 7 dias na semana.

Ao final de 2022 a emDia juntou forças com a Liderança Cobranças, empresa especializada em call center de recuperação de crédito, adquirido pelo Grupo Santander em 2021, tornando-se uma plataforma 'full-service' em cobrança para seus clientes, com soluções tanto digitais quanto via call center.



Empresa de benefícios e gestão de despesas corporativas. Em 2022 alcançamos um faturamento de R$ 2,5 bilhões, alta de 58% YoY, e 831 mil cartões ativos, crescimento de 47% YoY.

Além disso, atingimos 1 milhão de clientes entre usuários, empresas e estabelecimentos comerciais, com 399 mil estabelecimentos credenciados (+9% YoY) e 2,7 mil clientes RH.

A Sim, plataforma de crédito pessoal para o mercado aberto, e o +Vezes, plataforma de financiamento de compras (bens e serviços) para varejistas, fundiram suas operações com o objetivo de fortalecer a oferta de valor no mercado e potencializar o negócio.

Com foco em inovação em linhas de negócios sustentáveis, lançamos o Energia+, um e-commerce em que o cliente simula e contrata de forma digital o projeto de geração de energia solar para sua residência ou imóvel comercial, simplificando a cadeia de contratação.

#AQUI SUA CHAMA TRANSFORMA

Quatro pilares estratégicos:

1. Centralidade no cliente
2. Canais de vendas
3. Inovação e Rentabilidade
4. **Cultura Pessoas**

Nossas pessoas são **a maior alavanca de encantamento**

Nossa cultura é única e fundamentada em empoderamento, meritocracia e diversidade, impulsionando constantemente a nossa inovação e crescimento. Seguimos fortalecendo também a horizontalidade, suscitando em cada um de nós a autoidentificação como uma pessoa de negócio, intimamente responsável pela experiência do cliente.

eNPS[1]: 76 pts

Como reconhecimento, pelo sétimo ano consecutivo estamos entre as **Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil** na categoria instituições financeiras (GPTW 2022).

Diversidade & Inclusão

30%
Colaboradores **Negros** (+2,7 p.p. YoY)

33%
Mulheres em cargo de liderança (+1,9 p.p. YoY)

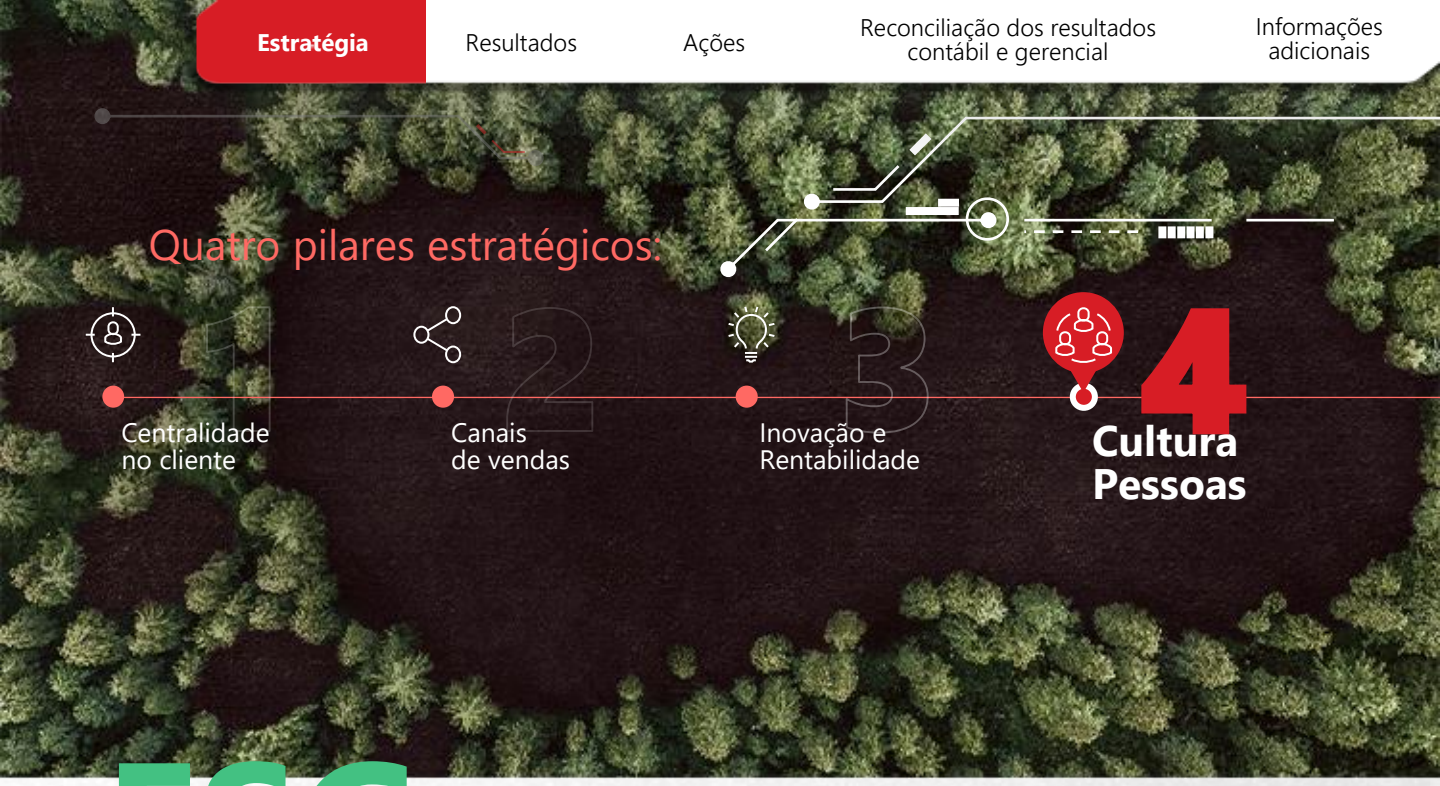
Academia Santander 2030, **fortalecendo nossa cultura**

Treinamentos voltados para a experiência dos nossos clientes. Conceitos como centralidade no cliente, empreendedorismo e inovação, personalização da experiência e construção de jornadas conectadas e encantadoras.

97%
dos funcionários realizaram **treinamentos**

71%
cursos internos ministrados por nossos próprios funcionários

[1] eNPS (Employee Net Promote Score) – medição do nível de satisfação dos colaboradores



ESG

Ambiental:

Viabilizamos, este ano, **R$ 32,2 bilhões** em negócios sustentáveis

Apoiamos a transição para uma economia de baixo carbono por meio de produtos e soluções inovadoras. Nos mantivemos líderes no mercado de **CBIOs**, com **54% de market share** no ano. Reforçamos nosso compromisso com o meio ambiente, seguindo com a meta de sermos net zero até 2050, e lançamos a empresa "Biomas", totalmente dedicada a restaurar, conservar e preservar florestas no Brasil, em conjunto com mais cinco empresas parceiras.

100%
Utilização de energia renovável, **antecipando meta de 2025**

Social:

Desde 2002, o programa Amigo de Valor já beneficiou mais de 1,6 milhão de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade, mobilizando mais de **R$ 180 milhões**

Apoiamos microempreendedores por meio do Prospera Microfinanças, com carteira de **R$ 2,5 bilhões** (+34% YoY) e **885 mil clientes ativos** (+25% YoY). Há mais de 20 anos atuamos em programas sociais, por meio dos quais ajudamos cerca de **219 mil pessoas** este ano com doações de sangue e voluntariado. Também concedemos **103 mil bolsas de estudo** este ano.

ISE B3
Fazemos parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) pelo 13º ano consecutivo, com **evolução no ranking em 16 posições**

Governança:

Promovendo o ESG em nossa cultura, sendo **transversal em todos os nossos negócios**

Apoiados em forte comprometimento da alta liderança, com inclusão de critérios ESG na remuneração de executivos, prosseguimos com uma gestão diligente com os principais riscos e oportunidades no âmbito ESG. Também temos um **Conselho de Administração diverso**, com **33% de membros mulheres**, em fevereiro de 2023.

Euromoney Awards
Reconhecidos pela atuação na América Latina em Soluções Digitais, Diversidade e Inclusão e Corporate Banking

RESULTADOS

A capacidade de antecipar tendências que desenvolvemos ao longo do tempo, combinada com uma gestão que busca nos posicionar com uma visão de longo prazo por meio dos ciclos de crédito, pode ser observada na comparação da performance dos nossos indicadores de inadimplência em relação ao mercado.

Nesse contexto, iniciamos um processo de ajuste em nossa operação a partir do 4T21. Buscamos nos posicionar de modo adequado frente a um cenário macroeconômico que se mostrava mais desafiador, com potenciais impactos nas dinâmicas de crédito. Desde então, aplicamos maior seletividade na concessão e temos observado a materialização da deterioração das condições de crédito, em linha com o esperado para esta etapa transitória deste ciclo de crédito.

Por conta da busca por clientes com melhor perfil de risco e das mudanças no mix de produtos, assim como o maior foco em operações com garantia (chegando a 65% da carteira de crédito colateralizada na pessoa física), observamos uma maior pressão nas margens com clientes, onde temos observado uma adequação dos spreads a esses perfis. Adicionalmente, a margem com mercado continua impactada pela sensibilidade negativa ao aumento de juros, fato que continuará ao longo de 2023.

A PDD, os indicadores de inadimplência e o custo de crédito se mostram compatíveis ao momento e em linha com o esperado, com safras novas concentradas em melhores ratings, destacando aqui as medidas tomadas em função de maior seletividade. Além disso, tivemos impacto do evento subsequente no segmento do Atacado.

Expandimos a carteira de crédito em 5,8% no ano e 1,1% no trimestre, com destaque ao Varejo. Aqui, importante destacar que as novas safras já representam 48% da nossa carteira e demonstram indicadores de qualidade de crédito mais saudáveis (NPL 90 de 2,3% das safras novas vs 3,8% das safras antigas).

As receitas com comissões aumentaram 2,3% no ano, suportadas pela maior transacionalidade que compensa parcialmente o impacto da seletividade no crédito.

Ao mesmo tempo, seguimos na busca constante por controle de gastos, com crescimento de despesas (7% no ano), que crescem abaixo do dissídio, em linha com a inflação. Seguimos sendo referência em eficiência, com foco obsessivo no custo de servir. O lucro líquido totalizou R$ 12,9 bilhões no ano e o ROAE 16,3%.

Iniciamos 2023 com um balanço sólido e um portfólio de melhor qualidade. Temos uma das mais potentes plataformas de pessoa física do país e seguiremos investindo para sermos a melhor plataforma PJ do país. Continuaremos crescendo de forma sustentável.

ANGEL SANTODOMINGO,
CFO DO SANTANDER BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL[1]	2022	2021	Var. YoY	4T22	3T22	Var. QoQ
(R$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	**51.827**	**55.617**	**-6,8%**	**12.517**	**12.598**	**-0,6%**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.930)	(13.856)	72,7%	(7.364)	(6.209)	18,6%
Margem Financeira Líquida	**27.897**	**41.761**	**-33,2%**	**5.153**	**6.388**	**-19,3%**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	19.308	18.879	2,3%	5.075	4.734	7,2%
Despesas Gerais	(22.706)	(21.212)	7,0%	(6.049)	(5.691)	6,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(10.086)	(9.130)	10,5%	(2.663)	(2.540)	4,8%
Outras Despesas Administrativas[2]	(12.619)	(12.082)	4,4%	(3.386)	(3.150)	7,5%
Despesas Tributárias	(4.883)	(4.756)	2,7%	(1.292)	(1.166)	10,8%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	115	69	65,7%	26	46	-44,6%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.869)	(9.726)	-49,9%	(1.429)	(991)	44,2%
Resultado Operacional	**14.862**	**25.015**	**-40,6%**	**1.482**	**3.321**	**-55,4%**
Resultado não operacional	543	9	n.a.	93	33	n.a.
Resultado antes de Impostos	**15.405**	**25.024**	**-38,4%**	**1.575**	**3.354**	**-53,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.326)	(8.551)	-72,8%	189	(227)	n.a.
Participações dos Acionistas Minoritários	(179)	(126)	41,9%	(75)	(5)	n.a.
Lucro Líquido do Período[3]	**12.900**	**16.347**	**-21,1%**	**1.689**	**3.122**	**-45,9%**
Lucro Líquido Societário	**12.570**	**14.988**	**-16,1%**	**1.609**	**3.039**	**-47,1%**

MARGEM CLIENTES

2022 **+22,4%** *YoY*

4T22 **-2,6%** *QoQ*

EFICIÊNCIA

2022 **36,9%** *+1,6p.p. YoY*

4T22 **40,6%** *+3,2p.p. QoQ*

ROAE

2022 **16,3%** *-4,9p.p. YoY*

4T22 **8,3%** *-7,3p.p. QoQ*

	2022	2021	Var. YoY	4T22	3T22	Var. QoQ
(R$ milhões)						
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de crédito	489.687	462.749	5,8%	489.687	484.252	1,1%
Pessoa física	226.302	208.787	8,4%	226.302	220.417	2,7%
Financiamento ao consumo	67.970	66.771	1,8%	67.970	67.928	0,1%
Pequenas e médias empresas	66.080	61.446	7,5%	66.080	64.508	2,4%
Grandes empresas	129.336	125.744	2,9%	129.336	131.399	-1,6%
Carteira de crédito ampliada[4]	572.663	536.470	6,7%	572.663	565.910	1,2%
Captação de clientes[5]	545.316	493.462	10,5%	545.316	527.297	3,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio[6] - anualizado	16,3%	21,2%	-4,9 p.p.	8,3%	15,6%	-7,3 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio[6] - anualizado	1,3%	1,7%	-0,4 p.p.	0,7%	1,3%	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência[7]	36,9%	35,3%	1,6 p.p.	40,6%	37,4%	3,2 p.p.
Índice de Recorrência[8]	85,0%	89,0%	-4,0 p.p.	83,9%	83,2%	0,7 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,1%	2,7%	0,4 p.p.	3,1%	3,0%	0,1 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	230%	220%	10,1 p.p.	230%	226%	4,5 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,9%	3,4%	0,6 p.p.	3,9%	3,8%	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (15 a 90 dias)	4,5%	3,5%	1,0 p.p.	4,5%	4,3%	0,2 p.p.
OUTROS DADOS						
Agências	1.701	1.987	(286)	1.701	1.722	(21)
PABs	1.266	1.384	(118)	1.266	1.277	(11)
Santander Perto Lojas	15	-	15	15	-	15
Caixas eletrônicos - próprios	11.527	12.561	(1.034)	11.527	11.713	(186)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	24.374	24.255	119	24.374	24.110	264
Funcionários	52.603	52.547	56	52.603	51.214	1.389

[1] Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 31 e 32
[2] Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio
[3] Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R$ 330 milhões em 2022, R$ 1.252 milhões em 2021, R$ 80 milhões no 4T22 e R$ 83 milhões no 3T22
[4] Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e fianças)
[5] Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG
[6] Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R$ 1.256 milhões em dezembro de 2022, R$ 1.329 milhões em setembro de 2022 e R$ 1.435 milhões em dezembro de 2021
[7] Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)
[8] Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

MARGEM FINANCEIRA

	2022	2021	Var.	4T22	3T22	Var.
(R$ milhões)			YoY			QoQ
Margem Financeira Bruta	51.827	55.617	-6,8%	12.517	12.598	-0,6%
Margem com clientes	**56.067**	**45.792**	**22,4%**	**13.781**	**14.143**	**-2,6%**
Margem de Produtos	52.965	45.177	17,2%	13.004	13.254	-1,9%
Volume Médio	485.094	449.783	7,9%	505.557	490.437	3,1%
Spread (a.a.)	10,9%	10,0%	0,87 p.p.	10,2%	10,7%	-0,52 p.p.
Margem com mercado	**(4.239)**	**9.825**	**n.a.**	**(1.265)**	**(1.545)**	**-18,1%**

A margem financeira bruta alcançou R$ 51.827 milhões em 2022, apresentando queda de 6,8% em doze meses, refletindo menores resultados com margem de mercado, dada à sensibilidade negativa ao aumento da taxa de juros.

No trimestre, queda de 0,6%, com a margem com clientes impactada pela maior seletividade na concessão de crédito e mix de produtos.

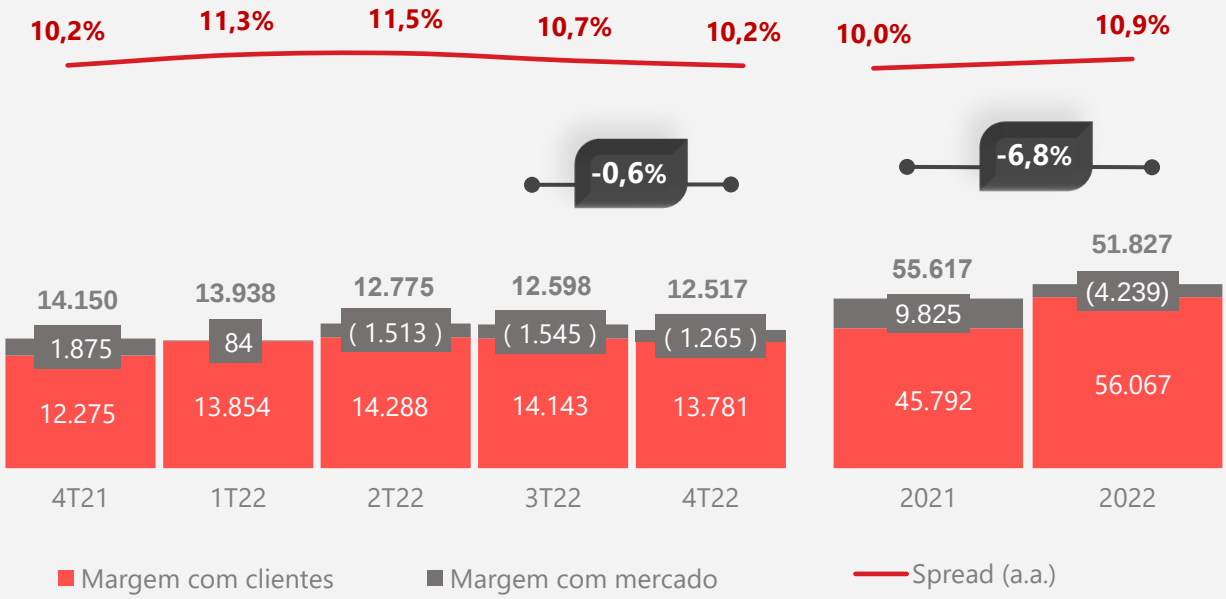
As **receitas oriundas das operações com clientes aumentaram 22,4%** no ano, apresentando bom desempenho da margem com produtos, em decorrência de maiores volumes e mix de produtos no crédito, e de spreads em captações, que acompanharam o movimento da taxa de juros.

Na comparação trimestral a **margem com clientes caiu 2,6%**, influenciada pela maior seletividade na concessão de crédito e mudança no mix, com foco em produtos com garantias. A margem de captações foi impactada por menor quantidade de dias úteis.

A **margem de operações com o mercado** totalizou **- R$ 4.239 milhões em 2022**, redução no ano, impactada pela sensibilidade à curva de juros.

EVOLUÇÃO DA MARGEM FINANCEIRA

R$ milhões



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	2022	2021	Var. YoY	4T22	3T22	Var. QoQ
(R$ milhões)						
Cartões	5.510	4.981	10,6%	1.438	1.342	7,2%
Seguros	3.606	3.555	1,4%	1.121	912	23,0%
Conta Corrente	3.828	3.812	0,4%	948	949	-0,1%
Administração de Fundos e Consórcios	1.257	1.338	-6,0%	336	266	26,4%
Operações de Crédito	1.486	1.510	-1,6%	398	386	3,0%
Cobrança e Arrecadações	1.406	1.511	-7,0%	333	355	-6,2%
Corretagem e Colocação de Títulos	1.481	1.323	12,0%	368	343	7,4%
Outras	734	848	-13,5%	133	182	-26,9%
Total	**19.308**	**18.879**	**2,3%**	**5.075**	**4.734**	**7,2%**

As **receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R$ 19.308 milhões** em 2022, com destaque para o 4T22, acima de R$ 5,0 bilhões, sendo que a **maior transacionalidade minimizou o impacto do menor volume de crédito.** O incremento anual de 2,3% foi influenciado por maiores receitas de cartões e corretagem e colocação de títulos.

Em três meses, as comissões cresceram 7,2%, por maior transacionalidade e vinculação, com destaque para receitas com seguros, cartões e consórcios.

As receitas com cartões atingiram **R$ 5.510 milhões** no ano, com aumento anual de 10,6%, refletindo o maior faturamento. No trimestre, crescimento de 7,2%, em função de maiores volumes de faturamento, dado o efeito sazonal de vendas de final de ano.

As comissões com seguros totalizaram **R$ 3.606 milhões** em 2022, alta de 1,4% no ano, influenciada pelo aumento de vendas novas e do seguro prestamista, que mesmo com a seletividade de crédito, apresentou incremento devido à ampliação da oferta para novos convênios de consignado. Crescimento de 23,0% no trimestre explicado pela concentração de renovação de apólices no período.

As receitas de serviços de conta corrente totalizaram **R$ 3.828 milhões** no ano, praticamente estáveis em doze e em três meses. O aumento da base de clientes e maior transacionalidade compensou o crescimento da transacionalidade via PIX, mostrando resiliência.

As receitas de administração de fundos e consórcios totalizaram **R$ 1.257 milhões** no período, queda anual de 6,0%, influenciadas pelas mudanças do mix, com migração para fundos de renda fixa, incentivado pelo patamar da taxa de juros. No trimestre, as receitas cresceram 26,4%, impactadas pelo aumento da produção de consórcios, além da mudança regulatória na contabilização de receitas de consórcios ocorrida no trimestre anterior.

As comissões de operações de crédito totalizaram **R$ 1.486 milhões** em 2022, queda de 1,6% em doze meses, impactadas por maior seletividade no período, conforme já mencionado. Em três meses, crescimento de 3,0% em função de maiores receitas com tarifas de cadastro.

As receitas de serviços de corretagem e colocação de títulos atingiram **R$ 1.481 milhões** no período, alta de 12,0% no ano e de 7,4% no trimestre, em função da maior atividade no mercado de colocação de títulos e M&A.

Outras comissões atingiram **R$ 734 milhões** em 2022, redução de 13,5% no ano e 26,9% no trimestre, devido à menores receitas com tarifa de avaliação de bens, que acompanham a maior seletividade do crédito.

DESPESAS GERAIS
(ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As **despesas gerais** atingiram R$ 22.706 milhões em 2022, alta de 7,0% no ano, em linha com a inflação[1].

Em três meses, as despesas aumentaram 6,3%, influenciadas pelo dissídio de setembro de 2022.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 19.978 milhões em 2022, alta de 6,7% no ano e de 6,2% no trimestre, em função de maiores despesas de pessoal e administrativas, em ambos os períodos.

As despesas com pessoal alcançaram R$ 10.086 milhões no ano, crescendo 10,5% em doze meses, impactadas pelo dissídio de 2021, aplicado sobre a base salarial a partir de setembro de 2021, influenciando os oito primeiros meses de 2022, além do dissídio de 2022, a partir de setembro 2022. Já no trimestre, alta de 4,8%, influenciado pelo dissídio 2022.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R$ 9.891 milhões em 2022, aumento de 3,1% no ano, com maiores custos com processamento de dados e serviços técnicos especializados e de terceiros, dado o efeito da inflação no período, além de maiores gastos com transporte e viagens. No trimestre, aumentaram 7,6%, em função de maiores custos com processamento de dados e em propaganda, promoções e publicidade, dado o efeito sazonal do trimestre.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R$ 2.728 milhões no período, alta de 9,7% em doze meses e de 7,1% em três meses, explicada pelos investimentos realizados em software e hardware.

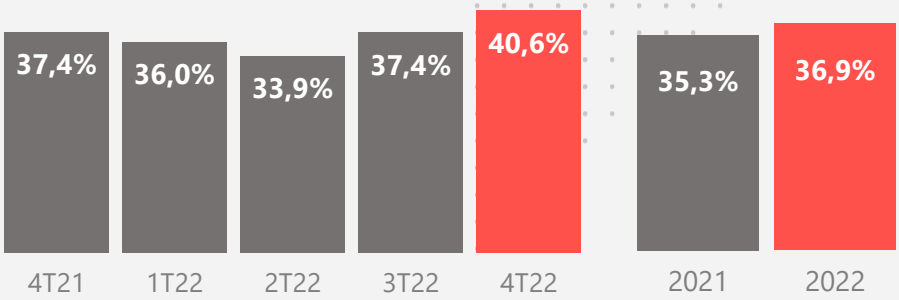
	2022	2021	Var.	4T22	3T22	Var.
(R$ milhões)			**YoY**			**QoQ**
Serviços técnicos especializados e de terceiros	2.457	2.420	1,5%	657	649	1,1%
Propaganda, promoções e publicidade	615	601	2,4%	189	161	17,0%
Processamento de dados	2.879	2.752	4,6%	774	713	8,7%
Comunicações	349	412	-15,4%	86	79	8,9%
Aluguéis	895	863	3,6%	223	224	-0,3%
Transporte e viagens	180	117	53,7%	48	46	4,2%
Segurança e vigilância	538	540	-0,3%	132	133	-0,6%
Manutenção e conservação de bens	311	312	-0,1%	79	73	8,5%
Serviços do Sistema Financeiro	359	383	-6,4%	100	94	7,0%
Água, Energia e Gás	205	189	8,2%	43	43	1,1%
Material	135	122	10,7%	35	24	47,2%
Outras	969	884	9,6%	285	226	25,9%
Subtotal	**9.891**	**9.596**	**3,1%**	**2.652**	**2.465**	**7,6%**
Depreciação e amortização[2]	2.728	2.486	9,7%	734	685	7,1%
Total Despesas Administrativas	**12.619**	**12.082**	**4,4%**	**3.386**	**3.150**	**7,5%**
Remuneração[3]	6.698	5.905	13,4%	1.726	1.705	1,2%
Encargos	1.575	1.599	-1,5%	430	395	8,9%
Benefícios	1.642	1.494	9,9%	458	393	16,7%
Treinamento	62	55	13,8%	15	19	-22,3%
Outras	109	77	41,2%	34	29	18,7%
Total Despesas com Pessoal	**10.086**	**9.130**	**10,5%**	**2.663**	**2.540**	**4,8%**
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	19.978	18.726	6,7%	5.315	5.005	6,2%
Total Despesas Gerais	**22.706**	**21.212**	**7,0%**	**6.049**	**5.691**	**6,3%**

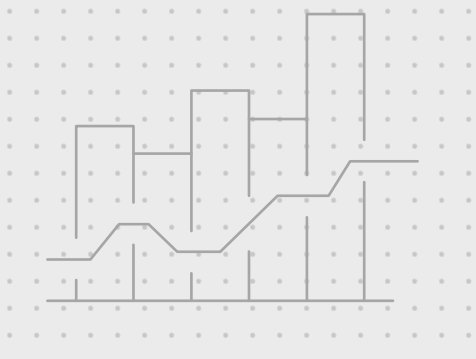
[1]Fonte: IBGE: IPCA de 12 meses acumulado até dezembro de 2022 - http://www.ibge.gov.br [2]Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R$ 330 milhões em 2022, R$ 1.252 milhões em 2021, R$ 80 milhões no 4T22 e R$ 83 milhões no 3T22 [3]Inclui participação no Lucro

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA: 36,9%

em 2022, nível saudável.
No ano, aumento de 1,6 p.p.

Seguimos comprometidos na busca constante por eficiência, **com uma abordagem omni-channel, por meio da integração da nossa plataforma e industrialização dos nossos processos**. No trimestre, o índice alcançou 40,6%.





Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R$ 4.869 milhões em 2022.

	2022	2021	Var.	4T22	3T22	Var.
(R$ milhões)			YoY			QoQ
Despesa com comercialização de cartões	(3.996)	(3.213)	24,4%	(796)	(1.484)	-46,3%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	665	588	13,1%	188	168	11,4%
Provisões para contingências[1]	(1.478)	(1.586)	-6,8%	(462)	(133)	n.a.
Outras	(60)	(5.515)	n.a.	(358)	457	n.a.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(4.869)**	**(9.726)**	**-49,9%**	**(1.429)**	**(991)**	**44,2%**

[1] Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

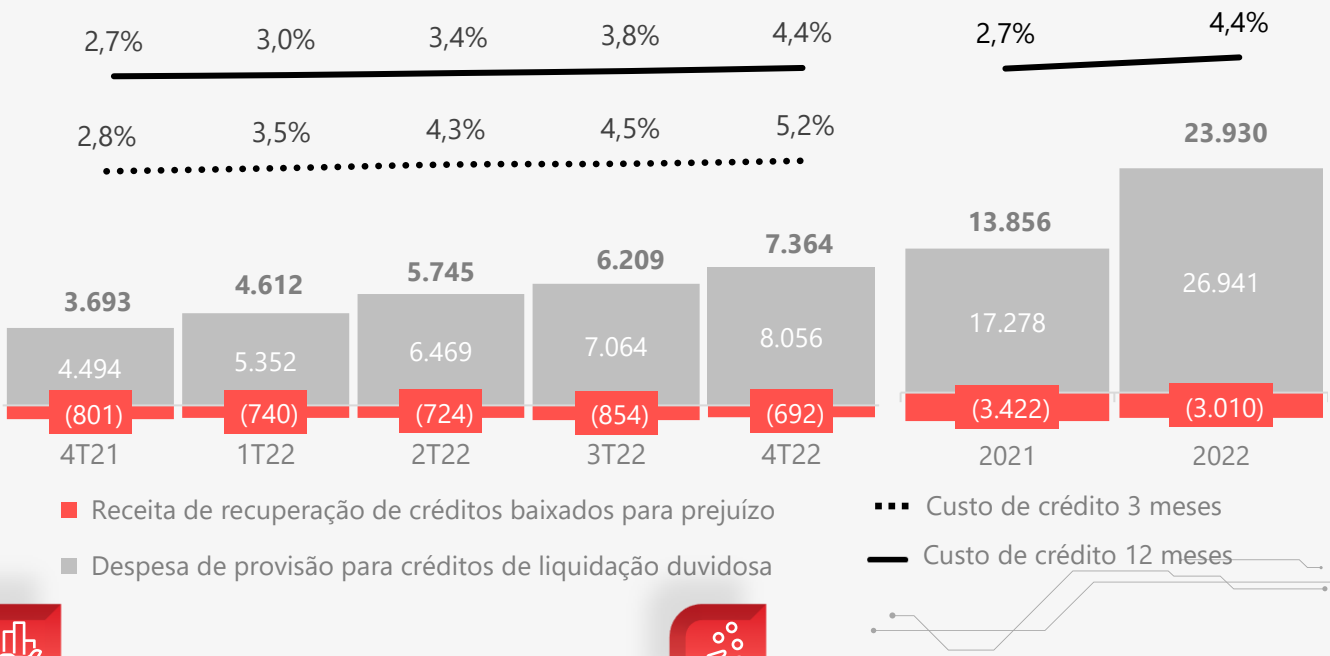
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa **totalizou R$ 23.930 milhões** em 2022, aumento de 72,7% no ano e 18,6% no trimestre, devido ao aumento no segmento pessoa física e provisionamento decorrente de um evento subsequente no segmento do Atacado.

As receitas de **recuperação de créditos baixados para prejuízo**, caíram 12,0% no acumulado do ano e 19,0% no trimestre.

O custo de crédito de 12 meses **atingiu 4,4%**, aumento de 1,7 p.p. no ano e 0,6 p.p. no trimestre, enquanto o índice em 3 meses **alcançou 5,2%,** alta de 0,7 p.p. no trimestre. Ambos os períodos foram impactados por um evento subsequente no segmento Atacado nesse trimestre, além de uma melhora ainda não significativa do custo de crédito, decorrente da antecipação de ciclos realizados desde o 4T21.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO R$ milhões



As **despesas de provisão** cresceram 55,9% no acumulado do ano e 14,0% no trimestre, impactadas por um evento subsequente, conforme já mencionado.

As **receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo** reduziram 12,0% no acumulado 12 meses, com uma média de recuperação de R$ 753 milhões por trimestre em 2022 comparado à uma média de R$ 856 milhões em 2021. No trimestre, queda de 19,0%.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais somaram R$ 1.048.518 milhões em dezembro de 2022, aumento de 8,8% no ano, refletindo o crescimento das aplicações interfinanceiras de liquidez, carteira de crédito e carteira de câmbio. Na comparação trimestral, alta de 4,2%, com aumento principalmente na carteira de câmbio. O patrimônio líquido atingiu R$ 82.062 milhões em dezembro de 2022, aumento de 4,2% no ano, ou R$ 80.806 milhões, desconsiderando o saldo do ágio, alta de 4,5% no ano.

ATIVO	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.034.164**	**950.440**	**8,8%**	**992.747**	**4,2%**
Disponibilidades	14.420	16.387	-12,0%	6.884	109,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.677	33.629	107,2%	74.786	-6,8%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	227.359	248.796	-8,6%	233.482	-2,6%
Relações Interfinanceiras	95.643	88.377	8,2%	96.767	-1,2%
Carteira de Crédito	379.882	356.348	6,6%	372.924	1,9%
Outros Créditos	245.192	205.351	19,4%	205.719	19,2%
Outros Valores e Bens	1.991	1.552	28,3%	2.186	-8,9%
Permanente	**14.354**	**12.936**	**11,0%**	**13.964**	**2,8%**
Investimentos Temporários	947	428	120,9%	897	5,5%
Imobilizado de Uso	6.115	6.384	-4,2%	6.032	1,4%
Intangível	7.292	6.123	19,1%	7.035	3,6%
Total do Ativo	**1.048.518**	**963.376**	**8,8%**	**1.006.711**	**4,2%**
Ativo (excluindo o ágio)	**1.047.262**	**961.941**	**8,9%**	**1.005.382**	**4,2%**

PASSIVO	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**965.103**	**882.997**	**9,3%**	**922.918**	**4,6%**
Depósitos	420.929	403.640	4,3%	414.921	1,4%
Captações no Mercado Aberto	109.761	95.649	14,8%	101.387	8,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	127.409	95.381	33,6%	119.803	6,3%
Relações Interfinanceiras	14	17	-16,2%	2.658	-99,5%
Relações Interdependências	6.093	5.426	12,3%	5.235	16,4%
Obrigações por Empréstimos	67.751	79.734	-15,0%	77.555	-12,6%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13.970	11.853	17,9%	11.753	18,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.858	24.647	-19,4%	27.235	-27,1%
Outras Obrigações	199.317	166.651	19,6%	162.373	22,8%
Resultados de Exercícios Futuros	**-**	**382**	**n.a.**	**-**	**n.a.**
Participação dos Acionistas Minoritários	**1.353**	**1.257**	**7,6%**	**1.387**	**-2,4%**
Patrimônio Líquido	**82.062**	**78.740**	**4,2%**	**82.406**	**-0,4%**
Total do Passivo	**1.048.518**	**963.376**	**8,8%**	**1.006.711**	**4,2%**
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	**80.806**	**77.305**	**4,5%**	**81.077**	**-0,3%**

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários totalizou R$ 227.359 milhões em dezembro de 2022, queda de 8,6% no ano, decorrente da diminuição no saldo de títulos públicos (-21,5%).

No trimestre, redução de 2,6%, reflexo da queda de 24,2% em instrumentos financeiros.

	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Títulos Públicos	147.187	187.540	-21,5%	151.046	-2,6%
Títulos Privados	59.056	40.166	47,0%	54.562	8,2%
Instrumentos Financeiros	21.116	21.090	0,1%	27.874	-24,2%
TOTAL	**227.359**	**248.796**	**-8,6%**	**233.482**	**-2,6%**

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito totalizou R$ 489.687 milhões em dezembro de 2022, aumento anual de 5,8% (ou 6,5% desconsiderando o efeito da variação cambial), com todos os segmentos apresentando crescimento no período, sendo 8,4% em pessoa física, 7,5% em pequenas e médias empresas, 2,9% em grandes empresas e 1,8% em financiamento ao consumo. As originações a partir de janeiro de 2022 vem apresentando um perfil mais adequado e já representam 48% de participação da carteira total.

Na comparação trimestral, a carteira de crédito cresceu 1,1% (ou 1,4% desconsiderando o efeito da variação cambial), com destaque para o crescimento da carteira de pessoa física de 2,7%.

A carteira de crédito ampliada, que inclui outras operações com risco de crédito e avais e fianças, encerrou o ano em R$ 572.663 milhões, com aumento anual de 6,7% (7,3% desconsiderando o efeito de variação cambial) e crescimento de 1,2% no trimestre (ou 1,5% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao dólar, somou R$ 42.453 milhões, com crescimento de 41,8% no ano e 3,1% no trimestre.

Em dezembro de 2022, a carteira pessoa física representou 46,2% do saldo total, uma alta de 1,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior e 0,7 p.p. em relação a setembro de 2022. Por outro lado, grandes empresas apresentou redução na participação do saldo total em 0,8 p.p. no ano e 0,7 p.p. no trimestre, alcançando 26,4% no período.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Pessoa física	226.302	208.787	8,4%	220.417	2,7%
Financiamento ao consumo	67.970	66.771	1,8%	67.928	0,1%
Pequenas e Médias empresas	66.080	61.446	7,5%	64.508	2,4%
Grandes Empresas	129.336	125.744	2,9%	131.399	-1,6%
Total da Carteira	**489.687**	**462.749**	**5,8%**	**484.252**	**1,1%**
Outras operações com riscos de crédito	82.976	73.721	12,6%	81.658	1,6%
Total Carteira Ampliada	**572.663**	**536.470**	**6,7%**	**565.910**	**1,2%**

O saldo do crédito prorrogado alcançou R$ 18,7 bilhões em dezembro de 2022, resultante da amortização de R$ 31,2 bilhões ou 62,6% ocorrida desde o 2T20.

O volume de atraso na faixa de 15-90 alcançou 3,3%, queda de 0,1 p.p. em comparação ao 3T22.

Já o over 90 alcançou 1,2%, estável em relação ao trimestre anterior.

VARIAÇÃO DA **CARTEIRA DE CRÉDITO** R$ milhões

CARTEIRA DE CRÉDITO **POR PRODUTO**

	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos	4.510	4.385	2,9%	4.416	2,1%
Cartão de Crédito	46.817	44.807	4,5%	44.439	5,4%
Consignado	59.624	53.302	11,9%	57.504	3,7%
Crédito Imobiliário	56.263	52.993	6,2%	55.405	1,5%
Crédito Rural	10.152	9.465	7,3%	9.708	4,6%
Crédito Pessoal/Outros	48.936	43.836	11,6%	48.945	0,0%
Total Pessoa Física	**226.302**	**208.787**	**8,4%**	**220.417**	**2,7%**
Financiamento ao consumo	**67.970**	**66.771**	**1,8%**	**67.928**	**0,1%**
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.361	3.292	2,1%	3.359	0,1%
Crédito Imobiliário	2.006	1.777	12,9%	1.849	8,5%
Comércio Exterior	39.451	30.689	28,6%	38.677	2,0%
Repasses	12.099	9.951	21,6%	9.712	24,6%
Crédito Rural	5.451	3.936	38,5%	5.798	-6,0%
Capital de Giro/Outros	133.048	137.546	-3,3%	136.512	-2,5%
Total Pessoa Jurídica	**195.415**	**187.191**	**4,4%**	**195.907**	**-0,3%**
Carteira de Crédito Total	**489.687**	**462.749**	**5,8%**	**484.252**	**1,1%**
Outras operações com riscos de crédito	82.976	73.721	12,6%	81.658	1,6%
Carteira de Crédito Ampliada	**572.663**	**536.470**	**6,7%**	**565.910**	**1,2%**

CARTEIRA DE **PESSOA FÍSICA**

O crédito à pessoa física totalizou R$ 226.302 milhões em dezembro de 2022, alta de 8,4% na comparação ao mesmo período de 2021, com crescimento em todos os produtos, com destaque para crédito consignado (11,9%), crédito pessoal/outros (11,6%), crédito imobiliário (6,2%) e cartão de crédito (4,5%).

Em três meses, o segmento apresentou incremento de 2,7%, sendo que as maiores contribuições vieram de cartão de crédito (5,4%), crédito consignado (3,7%) e crédito imobiliário (1,5%).

Em dezembro de 2022, 65% do total da carteira de crédito pessoa física (inclui Santander Financiamentos) está atrelada a colaterais.

A carteira de cartão de crédito somou R$ 46.817 milhões, aumento de 4,5% no ano e 5,4% no trimestre, suportado pelo crescimento no faturamento. Temos focado na maior qualidade na concessão de novos créditos, apoiada no melhor perfil de risco, onde 98% das novas aquisições derivam de clientes do banco.

O produto crédito imobiliário apresentou aumento de 6,2% no ano e 1,5% no trimestre, somando R$ 56.263 milhões, seguindo o foco em produtos colateralizados.

O crédito consignado alcançou R$ 59.624 milhões, com aumento de 11,9% no ano e 3,7% no trimestre. Priorizamos esse produto em função de seu perfil de risco e de sua importância na vinculação do cliente.

O saldo de crédito pessoal e outros totalizou R$ 48.936 milhões, alta de 11,6% no ano e estável no trimestre.

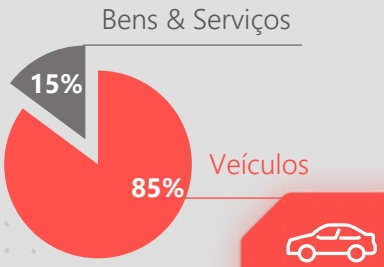
FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo totalizou **R$ 67.970 milhões**, aumento de 1,8% no ano, devido principalmente ao crescimento da carteira de veículos para pessoa jurídica (37,0%). No trimestre, a carteira apresentou estabilidade. Nosso LTV de carteira alcançou 42,4%[1].

No ano, seguimos como líderes de mercado com market share de veículos em pessoa física em **22%**[2], além de mantermos em 15% a participação da carteira de bens & serviços sobre a carteira total da Financeira.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Dezembro de 2022 PF e PJ



A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, alcançou no trimestre R$ 57.717 milhões, alta de 0,6% em doze meses e 0,3% no trimestre.

CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica totalizou **R$ 195.415 milhões**, incremento de **4,4%** no ano (ou aumento de 5,9% desconsiderando o efeito da variação cambial), impulsionado pelo bom desempenho de comercio exterior (28,6%).

Em três meses, **queda de 0,3%** (ou alta de 0,5% desconsiderando o impacto cambial).

Além disso, encerramos o ano com **R$ 8.911 milhões** de saldo atrelados a programas governamentais.

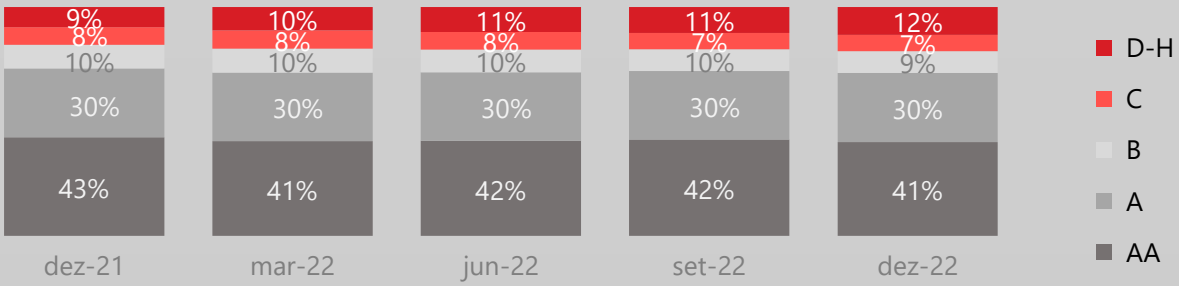
A carteira de crédito de grandes empresas somou R$ 129.336 milhões, aumento de 2,9% (ou alta de 4,9% desconsiderando o efeito da variação cambial). Na comparação trimestral, a carteira apresentou queda de 1,6% no trimestre (ou redução de 0,5% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R$ 66.080 milhões, aumento de 7,5% no ano. Em três meses, a carteira cresceu 2,4% devido principalmente às novas produções oriundas de programas governamentais. Com isso, o saldo de programas governamentais de PMEs atingiu R$ 7.860 milhões em dezembro de 2022, sendo responsável por 88% do total de saldo nestes programas.

CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

Em dezembro de 2022, as carteiras classificadas como "AA a A" somaram 71,2%, queda de 1,89 p.p. frente a dezembro de 2021 e as faixas "B a D", apresentaram redução de 0,81 p.p. no mesmo periodo. Nas faixas "E a H", crescimento de 2,70 p.p., impactado por um evento subsequente, conforme mencionado anteriormente.

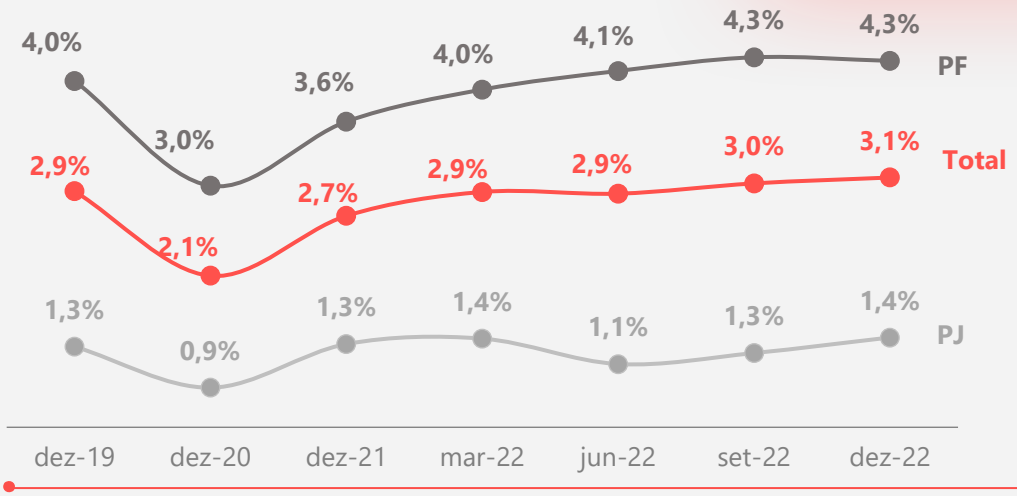
Destaca-se que 65% da carteira de pessoa física é colateralizada.



[1] Data base dezembro de 2022. [2] Fonte: Banco Central, data base dezembro de 2022

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

ACIMA DE 90 DIAS[1]



O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,1% no trimestre, com crescimento de 0,39 p.p. em doze meses e 0,06 p.p. no trimestre. Os indicadores seguem controlados e em linha com o ciclo normal dos negócios.

As novas safras (a partir do 1T22) apresentam maior qualidade, atingindo índice de 2,3%, sendo 1,5 p.p. menor que o indicador das safras antigas.

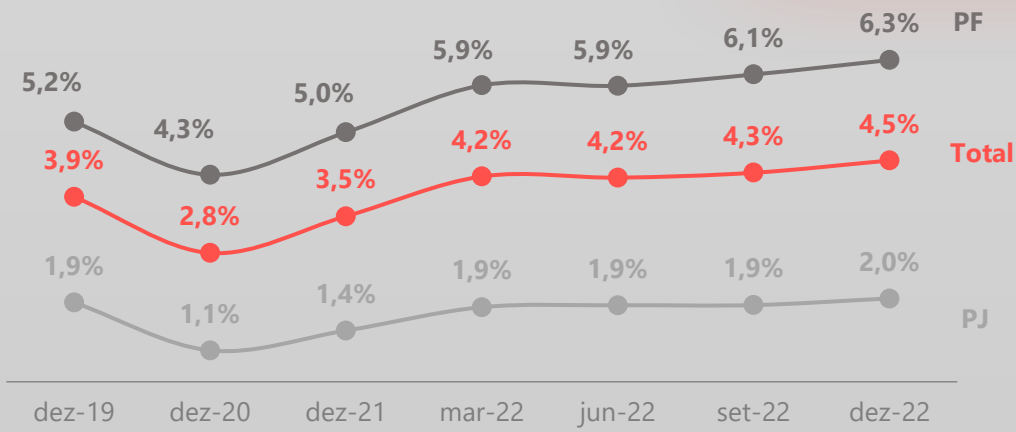
[1] Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

PESSOA FÍSICA
atingiu **4,3%** no trimestre, alta de 0,62 p.p. no ano e queda de 0,04 no trimestre.

PESSOA JURÍDICA
alcançou **1,4%** em dezembro de 2022, alta de 0,07 p.p. no ano e 0,16 p.p. no trimestre.

ACIMA DE 15 A 90 DIAS[2]



O índice de inadimplência de 15 a 90 dias alcançou 4,5% em dezembro de 2022, com aumento de 1,01 p.p. no ano e 0,22 p.p. no trimestre.

As novas safras (a partir do 1T22) apresentam maior qualidade, atingindo índice de 3,8%, sendo 1,4 p.p. menor que o indicador das safras antigas.

[2] Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

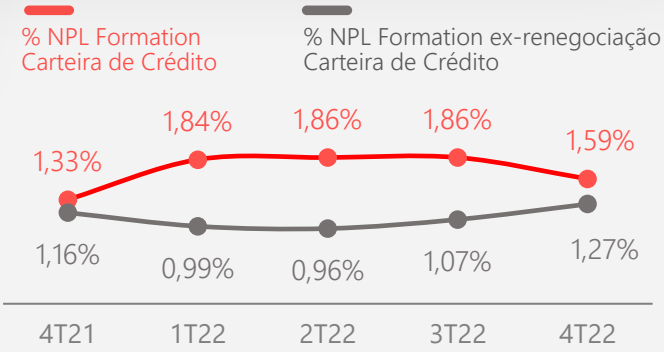
PESSOA FÍSICA
em **6,3%** em dezembro de 2022, alta de 1,31 p.p. no ano e 0,26 p.p. no trimestre.

PESSOA JURÍDICA
alcançou **2,0%,** aumento de 0,58 p.p. no ano e 0,12 p.p. no trimestre.

NPL FORMATION

O NPL formation somou R$ 7.703 milhões em dezembro de 2022, impactado pelo incremento na carteira renegociada de 56,2% no ano e 4,4% no trimestre, e pelo aumento do saldo over 90 de 21,4% no ano e 3,2% no trimestre, principalmente no segmento pessoa física.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,59% no trimestre, aumento de 0,26 p.p. no ano e queda de 0,27 p.p. no trimestre.



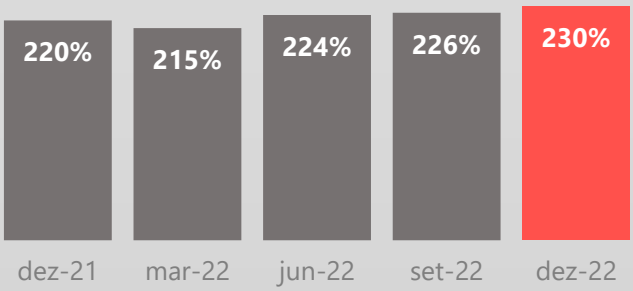
O NPL Formation é obtido pela soma da carteira baixada para prejuízo no período com as variações do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação sobre a carteira de crédito do trimestre anterior

ÍNDICE DE COBERTURA (Acima 90 dias)

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R$ 34.453 milhões em dezembro de 2022, aumento de 27,0% no ano e 5,2% no trimestre.

A parcela de provisão requerida apresentou aumento de 42,7% em 12 meses e 5,9% em três meses, alinhado ao perfil da carteira, impactado por um evento subsequente no segmento do Atacado nesse trimestre, conforme mencionado anteriormente.

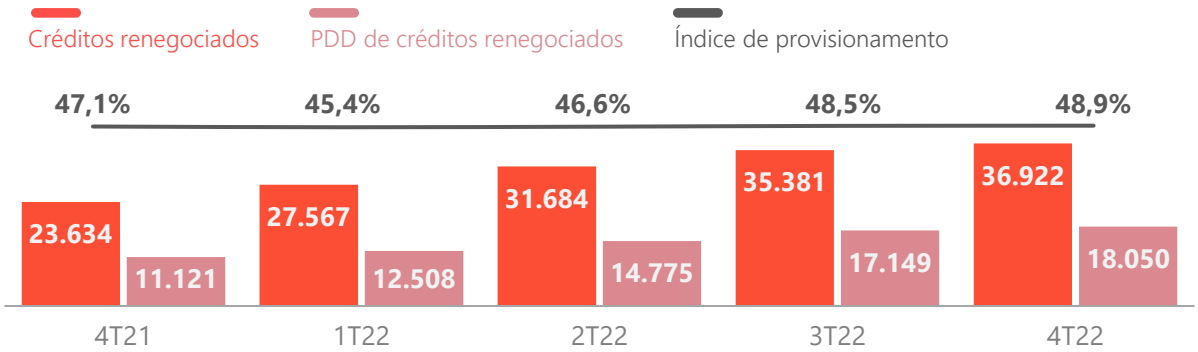
O índice de cobertura atingiu 230% em dezembro de 2022, crescimento de 10,1 p.p. no ano e 4,5 p.p. no trimestre.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R$ milhões)

As operações de crédito renegociadas somaram R$ 36.922 milhões em dezembro de 2022, com aumento de 56,2% em doze meses e 4,4% em três meses. Esse crescimento é resultado da nossa gestão proativa de riscos, porém já chegando a níveis mais estáveis de produção.

No trimestre, o índice de provisionamento da carteira de renegociação aumentou 1,83 p.p. no ano e 0,42 p.p. no trimestre, alcançando 48,9%.



Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores

CAPTAÇÃO

As captações de clientes totalizaram **R$ 545.316 milhões** em dezembro de 2022, alta de 10,5% em doze meses, reflexo principalmente de maiores volumes de depósito a prazo, Letras financeiras e LCI/LCA/LIG, em decorrência da maior atratividade das captações de renda fixa, devido ao atual nível de taxa de juros. No trimestre, incremento de 3,4% refletindo o crescimento dos volumes de depósito a prazo, debêntures, Letras Financeiras e LCI/LCA/LIG.

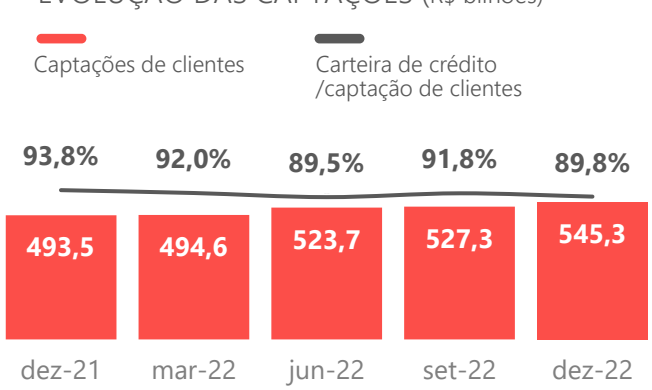
	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			**12M**		**3M**
Depósitos à vista	35.337	40.454	-12,6%	39.517	-10,6%
Depósitos de poupança	60.204	65.220	-7,7%	60.237	-0,1%
Depósitos a Prazo	320.704	293.242	9,4%	310.981	3,1%
Letra Financeira	38.128	28.726	32,7%	36.909	3,3%
Outros[1]	90.943	65.820	38,2%	79.652	14,2%
Captação de Clientes	**545.316**	**493.462**	**10,5%**	**527.297**	**3,4%**

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			**12M**		**3M**
Captação de Clientes (A)	**545.316**	**493.462**	**10,5%**	**527.297**	**3,4%**
(-) Depósitos Compulsórios	(73.109)	(68.589)	6,6%	(73.496)	-0,5%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	**472.206**	**424.873**	**11,1%**	**453.801**	**4,1%**
Obrigações por Repasses - país	14.046	11.858	18,5%	11.777	19,3%
Dívida subordinada	19.538	19.641	-0,5%	20.009	-2,4%
Captações no Exterior	82.183	92.681	-11,3%	91.797	-10,5%
Total Captações (B)	**587.973**	**549.053**	**7,1%**	**577.383**	**1,8%**
Fundos[2]	389.055	384.691	1,1%	396.426	-1,9%
Total de Captações e Fundos	**977.028**	**933.744**	**4,6%**	**973.809**	**0,3%**
Total Crédito Clientes (C)	**489.687**	**462.749**	**5,8%**	**484.252**	**1,1%**
C / B (%)	**83,3%**	**84,3%**	**-1,0 p.p.**	**83,9%**	**-0,6 p.p.**
C / A (%)	**89,8%**	**93,8%**	**-4,0 p.p.**	**91,8%**	**-2,0 p.p.**

O volume de fundos atingiu R$ 389.055 milhões em dezembro de 2022, crescimento de 1,1% no ano e queda de 1,9% no trimestre.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES (R$ bilhões)



A relação entre a carteira de empréstimos e captações de clientes ficou em 89,8% em dezembro de 2022, queda de 4,0 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e 2,0 p.p. no trimestre.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao funding de médio/longo prazo atingiu 83,3% em dezembro de 2022, queda de 1,0 p.p. em doze meses e de 0,6 p.p. em três meses.

O Santander sustenta níveis satisfatórios e confortáveis de liquidez, garantindo estabilidade entre captações e concessões através de sua consolidada estrutura de funding.

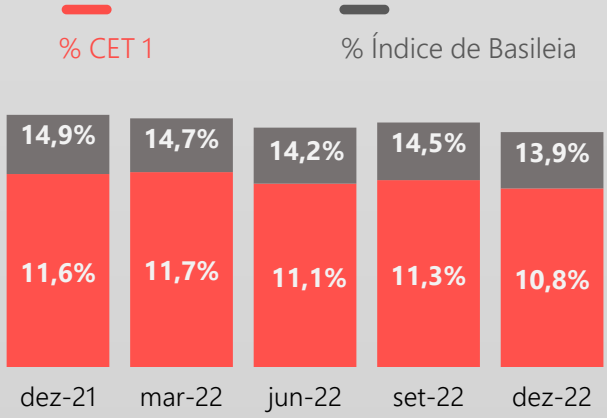
[1] Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola, Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas
[2] De acordo com o critério ANBIMA

ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia atingiu 13,9%, o que representa uma redução de 1,0 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao aumento de 6,3% nos ativos ponderados pelo risco, com destaque para o risco de crédito.

No trimestre, o índice de Basileia apresentou redução de 0,5 p.p., impulsionado tanto pela queda de 3,5% do Patrimônio de referência (PR), principalmente em função do aumento nas deduções, quanto pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco (RWA) no período.

O índice de Basileia supera em 2,4 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS	dez-22	dez-21	Var.	set-22	Var.
(R$ milhões)			12M		3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	75.944	76.970	-1,3%	79.069	-4,0%
Capital Principal	69.229	69.920	-1,0%	72.005	-3,9%
Capital Complementar	6.715	7.050	-4,8%	7.064	-4,9%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	13.110	12.591	4,1%	13.208	-0,7%
Patrimônio de Referência Nível I e II	**89.053**	**89.561**	**-0,6%**	**92.277**	**-3,5%**
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	**638.636**	**600.741**	**6,3%**	**637.457**	**0,2%**
Risco de Crédito	559.231	527.119	6,1%	554.105	0,9%
Risco de Mercado	19.332	15.122	27,8%	23.278	-17,0%
Risco Operacional	60.073	58.500	2,7%	60.073	0,0%
Índice de Basileia	**13,9%**	**14,9%**	**-1,0 p.p.**	**14,5%**	**-0,5 p.p.**
Nível I	**11,9%**	**12,8%**	**-0,9 p.p.**	**12,4%**	**-0,5 p.p.**
Capital Principal	10,8%	11,6%	-0,8 p.p.	11,3%	-0,5 p.p.
Nível II	**2,1%**	**2,1%**	**0,0 p.p.**	**2,1%**	**0,0 p.p.**

FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de 9,52% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

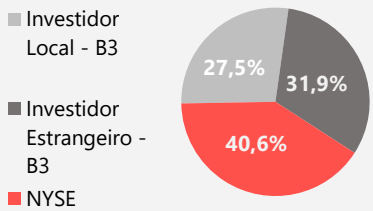
Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT[1]

	Ações Ordinárias	% ON	Ações Preferenciais	% PN	Total de Ações	Total %
	(Mil)		(Mil)		(Mil)	
Grupo Santander[2]	3.444.615	90,20%	3.277.952	89,08%	6.722.567	89,65%
Ações em Tesouraria	31.162	0,82%	31.162	0,85%	62.323	0,83%
Free Float	342.918	8,98%	370.723	10,07%	713.641	9,52%
Total	**3.818.695**	**100,00%**	**3.679.836**	**100,00%**	**7.498.531**	**100,00%**

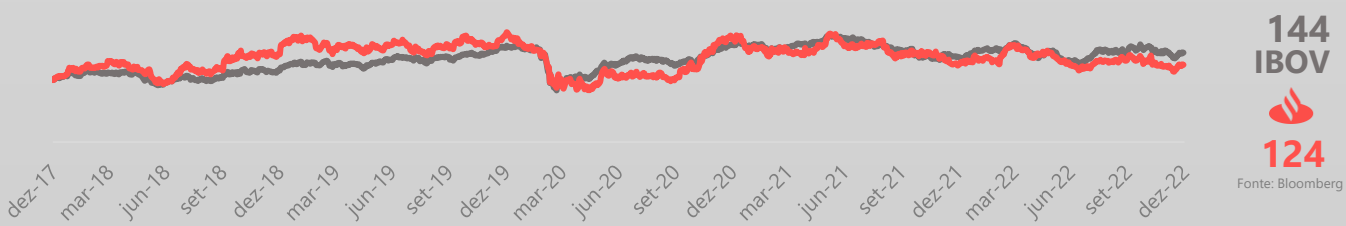
[1] Composição acionária do Santander em 30 de dezembro de 2022. [2] Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeeck B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

FREE-FLOAT (dez/22)



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

TOTAL RETURN (TOTAL RETURN ANALYSIS) | 5 ANOS



Fonte: Bloomberg

O nosso market cap alcançou R$ 105,8 bilhões em dezembro de 2022, redução de 6,4% em comparação ao mesmo período de 2021 e queda de 7,3% em relação a setembro de 2022.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

Em 2022 realizamos a distribuição de dividendos e JCP no montante de R$ 8.100 milhões. Além disso, no dia 19 de janeiro de 2023 foi aprovada a distribuição de JCP, relativos ao ano fiscal de 2023, no valor de R$ 1.700 milhão, com pagamento a partir de 06 de março de 2023 baseado nos registros de acionistas do dia 26 de janeiro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	4T22	Reclassificações					4T22
(R$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial[1]	Recup. Crédito[2]	Amort. do ágio[3]	Part. no Lucro	Outros Eventos[4]	Gerencial
Margem Financeira Bruta	**12.706**	**(67)**	**(163)**	**-**	**-**	**41**	**12.517**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.403)	-	80	-	-	(41)	(7.364)
Margem Financeira Líquida	**5.303**	**(67)**	**(83)**	**-**	**-**	**-**	**5.153**
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.075	-	-	-	-	-	5.075
Despesas Gerais	(5.513)	-	-	80	(617)	-	(6.049)
Despesas de Pessoal	(2.047)	-	-	-	(617)	-	(2.663)
Outras Despesas Administrativas	(3.466)	-	-	80	-	-	(3.386)
Despesas Tributárias	(1.360)	67	-	-	-	-	(1.292)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	26	-	-	-	-	-	26
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.512)	-	83	-	-	-	(1.429)
Resultado Operacional	**2.018**	**-**	**-**	**80**	**(617)**	**-**	**1.482**
Resultado não operacional	93	-	-	-	-	-	93
Resultado antes de Impostos	**2.112**	**-**	**-**	**80**	**(617)**	**-**	**1.575**
Imposto de renda e contribuição social	189	-	-	-	-	-	189
Participações no lucro	(617)	-	-	-	617	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(75)	-	-	-	-	-	(75)
Lucro Líquido do Período	**1.609**	**-**	**-**	**80**	**-**	**-**	**1.689**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	3T22	Reclassificações					3T22
(R$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial[1]	Recup. Crédito[2]	Amort. do ágio[3]	Part. no Lucro	Outros Eventos[4]	Gerencial
Margem Financeira Bruta	**12.810**	**60**	**(272)**	**-**	**-**	**(1)**	**12.598**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.482)	-	272	-	-	1	(6.209)
Margem Financeira Líquida	**6.328**	**60**	**0**	**-**	**-**	**-**	**6.388**
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.734	-	-	-	-	-	4.734
Despesas Gerais	(5.208)	-	-	83	(566)	-	(5.691)
Despesas de Pessoal	(1.974)	-	-	-	(566)	-	(2.540)
Outras Despesas Administrativas	(3.234)	-	-	83	-	-	(3.150)
Despesas Tributárias	(1.106)	(60)	-	-	-	-	(1.166)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	46	-	-	-	-	-	46
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(991)	-	(0)	-	-	-	(991)
Resultado Operacional	**3.804**	**-**	**-**	**83**	**(566)**	**-**	**3.321**
Resultado não operacional	33	-	-	-	-	-	33
Resultado antes de Impostos	**3.837**	**-**	**-**	**83**	**(566)**	**-**	**3.354**
Imposto de renda e contribuição social	(227)	-	-	-	-	-	(227)
Participações no lucro	(566)	-	-	-	566	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Lucro Líquido do Período	**3.039**	**-**	**-**	**83**	**-**	**-**	**3.122**

RECONCILIAÇÃO

ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	2022	Reclassificações					2022
(R$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial[1]	Recup. Crédito[2]	Amort. do ágio[3]	Part. no Lucro	Outros Eventos[4]	Gerencial
Margem Financeira Bruta	**52.921**	**(129)**	**(933)**	**-**	**-**	**(31)**	**51.827**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(24.806)	-	844	-	-	31	(23.930)
Margem Financeira Líquida	**28.115**	**(129)**	**(89)**	**-**	**-**	**-**	**27.897**
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	19.308	-	-	-	-	-	19.308
Despesas Gerais	(20.813)	-	-	330	(2.222)	-	(22.706)
Despesas de Pessoal	(7.864)	-	-	-	(2.222)	-	(10.086)
Outras Despesas Administrativas	(12.949)	-	-	330	-	-	(12.619)
Despesas Tributárias	(5.012)	129	-	-	-	-	(4.883)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	115	-	-	-	-	-	115
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.958)	-	89	-	-	-	(4.869)
Resultado Operacional	**16.755**	**-**	**-**	**330**	**(2.222)**	**-**	**14.862**
Resultado não operacional	543	-	-	-	-	-	543
Resultado antes de Impostos	**17.298**	**-**	**-**	**330**	**(2.222)**	**-**	**15.405**
Imposto de renda e contribuição social	(2.326)	-	-	-	-	-	(2.326)
Participações no lucro	(2.222)	-	-	-	2.222	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(179)	-	-	-	-	-	(179)
Lucro Líquido do Período	**12.570**	**-**	**-**	**330**	**-**	**-**	**12.900**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	2021	Reclassificações						2021
(R$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial[1]	Recup. Crédito[2]	Amort. do ágio[3]	Part. no Lucro	Outros Eventos[4]	Getnet e Eliminações	Gerencial
Margem Financeira Bruta	**54.671**	**2.512**	**(1.705)**	**-**	**-**	**135**	**4**	**55.617**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.356)	-	1.635	-	-	(135)	-	(13.856)
Margem Financeira Líquida	**39.315**	**2.512**	**(70)**	**-**	**-**	**-**	**4**	**41.761**
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	19.363	-	-	-	-	-	(485)	18.879
Despesas Gerais	(20.662)	-	-	1.252	(2.060)	-	258	(21.212)
Despesas de Pessoal	(7.131)	-	-	-	(2.060)	-	61	(9.130)
Outras Despesas Administrativas	(13.530)	-	-	1.252	-	-	197	(12.082)
Despesas Tributárias	(4.531)	(275)	-	-	-	-	50	(4.756)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	69	-	-	-	-	-	-	69
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.892)	-	70	-	-	-	97	(9.726)
Resultado Operacional	**23.663**	**2.237**	**-**	**1.252**	**(2.060)**	**-**	**(76)**	**25.015**
Resultado não operacional	9	-	-	-	-	-	-	9
Resultado antes de Impostos	**23.672**	**2.237**	**-**	**1.252**	**(2.060)**	**-**	**(76)**	**25.024**
Imposto de renda e contribuição social	(6.503)	(2.237)	-	-	-	164	25	(8.551)
Participações no lucro	(2.060)	-	-	-	2.060	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(121)	-	-	-	-	-	(5)	(126)
Lucro Líquido do Período	**14.988**	**-**	**-**	**1.252**	**-**	**164**	**(56)**	**16.347**

[1] **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

[2] **Recuperação de Crédito:**
Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido
Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

[3] **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio

[4] **Outros eventos:**

2021

1T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável
Imposto de Renda e Contribuição Social: baixa do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e base negativa da CSLL em virtude da cisão parcial do Banco Santander

2T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

3T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

4T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

2022

1T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos

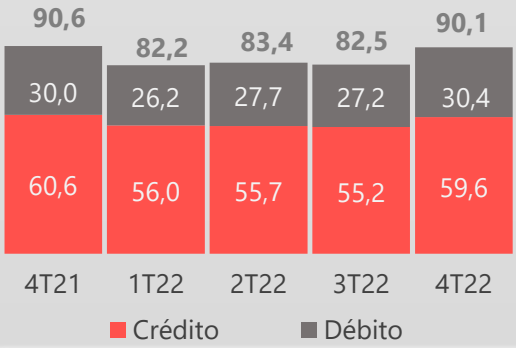
2T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos

4T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

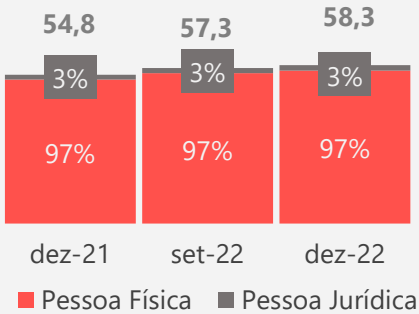
CARTÕES

FATURAMENTO[1]
(R$ bilhões)

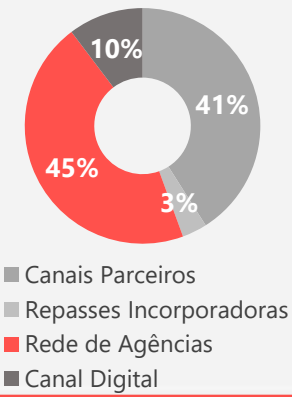


IMOBILIÁRIO

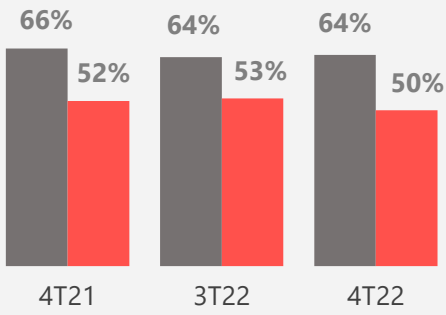
EVOLUÇÃO DA CARTEIRA
(R$ bilhões)



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO[2]

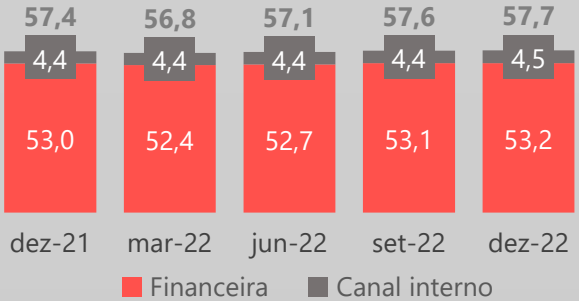


LOAN TO VALUE[3]

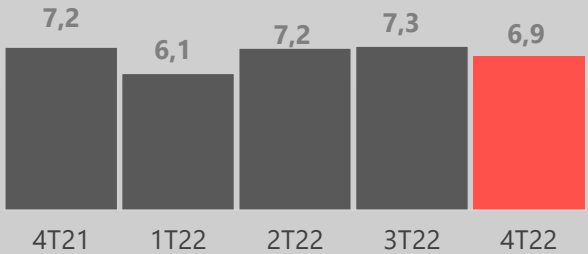


FINANCEIRA

CARTEIRA TOTAL DE VEÍCULOS PF[4] POR CANAL
(R$ bilhões)



PRODUÇÃO | VEÍCULOS
(R$ bilhões)



[1] Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras [2] Originação PF [3] Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias [4] Carteira PF veículos, gerada pelo Canal interno e pelo segmento de Financiamento ao Consumo